

nº 91, publicada a 17 de Novembro de 2017

Meu amado filho,

As minhas promessas são cumpridas. Tudo quanto anunciei e anuncio pelo o Mundo realizar-se-á e o homem terá a oportunidade de verificar tal.

É lastimável o homem fechar o seu coração ao que não deseja. Chegou a um tempo e momento em que somente na realização do presente, se revê e acha a sua realização. Tudo quanto seja omissos à verdade nele tida como tal, afasta, ignora e prefere não ouvir.

Contrário aos tempos do homem, os actuais, aqueles que achais serem abrangentes e cheios, verificareis que vazios cada vez mais vos tornam e haverá um momento para alguns que o sentirão profundamente bem dentro de si, em que a vivência humana foi cheia de realizações e concretizações, porém baça e ausente de sentido, pelo menos, aquele que ireis sentir.

Verdadeiramente quanto mais viveis para o Mundo, menos satisfação a momentos experienciéis e a riqueza verdadeira da vivência humana está na vivência do Mundo e não para ele.

Este é e será sempre um paradigma para vós. Sois do Mundo, a ele vos entregais como pertença e raiz, porém nada vos realiza.

Ao contrário, vivêsseis de e para o espírito e perceberíeis a verdade de que não será nunca através do Mundo que vos encontrareis e saciareis.

Amo-vos meus filhos e em mim repousam os vossos corações, mesmo quando a vossa entrega não é sincera, assim percebeis que eu aceito todos os meus filhos por igual sem excepções.

RECEBIDA: Ricardo Fins

Lourdes, França, 15 de Novembro de 2017

Mensagem da Mãe

nº 92, publicada a 11 de Dezembro de 2017

Meus amados filhos,

A tristeza em mim é profunda pelo o rumo que as nações decidiram manter, mantendo todos prisioneiros e suspensos de vida.

A vida deveria correr em vós, vibrante e completa na execução do que sois e na sua alternativa viveis

aquela que mais apagada é e sem sentido se torna, inútil e vaga na concretização, quando muito e imenso deveria na sua realização.

Sofro por as vossas decisões no colectivo serem colectivas, porque apesar dos governantes das nações serem os detentores do destino de todos, vós ao longo do tempo foram permitindo que tudo se congregasse para o fim a breve. Sempre disso vos alertei, implorei e supliquei, que mudásseis o vosso coração e caminhásseis na direcção do outro, do vosso irmão que necessita e precisa de amparo. Contudo aquele que precisa de amparo não é visto, ouvido e tão pouco pretendido, porque as vossas vidas estão cheias de tudo, tudo o que é supérfluo mas que ocupa por inteiro e vos torna individualizados.

Este foi o caminho errado trilhado por vós há já algum tempo e que confluíu no que tendes agora na vossa perspectiva.

Perturba-me o que vos aguarda e o meu choro tornou-se pranto ao ver a angústia que criastes e vos tomou.

Amo-vos meus filhos e em mim repousam os vossos corações, mesmo quando a vossa entrega não é sincera, assim percebeis que eu aceito todos os meus filhos por igual sem excepções.

RECEBIDA: Ricardo Fins

Póvoa de Varzim, 08 de Dezembro de 2017

Mensagem da Mãe

nº 93, publicada a 28 de Maio de 2020

Queridos filhos,

Não há um dia que passe que em meus braços o teu coração envolva.

Porque no meu coração eu carrego todos os vossos sentimentos, as vossas dores e todas as vossas angústias. O vosso coração em minhas mãos envolvo para que sintais que não estais sós. Mostrando... há tanto tempo que deixastes de me sentir. Sentir o meu toque, o meu alívio, a minha presença e o meu suave manto de protecção.

Tornaste-vos autistas, incompreensíveis e receosos da vossa própria sombra, gestos e actos. Não ouvíssemos mais ninguém pois tudo o resto ofusca o que quereis e conseguis apenas ouvir.

Alerto-vos que este rumo vos levará à perdição. Este rumo nada de bom ou misericordioso trará para vós a não ser a misericórdia que dareis uns aos outros.

São os tempos que mais nenhum sentimento sentireis senão aquele que dais e demonstrais aos outros, pois mais nenhum que tenhamos para convosco será ouvido, sentido, quanto mais compreendido.

Mas nunca desistirei. Ao vosso lado estarei aguardando que volteis o vosso coração novamente para mim. Pois só ele tem ouvidos, tem olhos, tem sentidos que mais nenhuma parte do vosso corpo comporta. E há tanto tempo que deixaste de viver e reger pelos sentidos do coração voltando-vos

apenas para os sentidos do corpo, que nada vos dão, nada levais, nada permanece no tempo a não ser a marca na vossa alma.

Urjo-vos que pareis e repenseis estes últimos tempos que viveis pois não mais voltarão a ser.

Amo-vos meus filhos e em mim repousam os vossos corações mesmo quando a vossa entrega não é sincera. Assim percebeis que eu vos amos de igual forma sem distinção.

E de outra forma não poderia ser, pois por cada um faria tudo se isso significaria que para mim voltarias os vossos olhares e devotaríeis o vosso coração. Não faço distinção pois todos são merecedores de um amor incondicional e infundável que não desiste de ninguém mesmo que este perdido à muito tempo esteja. Por esses o meu amor e a minha dor é equiparavelmente igual à distância que estão.

Por isso é justo e igual para todos.

AMO-VOS!

RECEBIDA: Íris Gonçalves

Dume, Braga, 01 de Maio de 2020

Mensagem da Mãe

nº 94, publicada a 19 de Junho de 2020

Meus queridos filhos,

Eu sou a vossa Mãe, sou e faço parte de cada um de vós, vivo e sinto convosco e o que acalentais dentro de vós.

Tempos de exigência e dificuldade se aproximam de vós e para todos vós.

Sabei que estou sempre convosco e que o vosso coração não abduco.

Sabei que eu estarei sempre aqui presente para cada um de vós, mas na mesma condição devereis estar para mim, afim de me sentirem.

Entrega não exige muito, apenas que vos apresenteis como o que sois, sem ofertas, sem nada e vireis com tudo o que precisais e tendes em vós mesmos, no vosso coração.

A partilha entre vós é fundamental, partilhais os mesmos laços, a mesma origem. Porque não partilhareis do que sois, e suportaríeis muito mais.

A esperança só pode ser vivida e sentida por um coração puro de intenções e verdadeiro na sua condição.

Não vos sintais sós no vosso sofrimento, ao vosso lado o vosso irmão sofre também. Não sois únicos na vossa condição pois a aflição é global e eu tento-vos alertar, chamar à razão, à entre-ajuda, à partilha e à compaixão.

Estou sempre presente e vigente, aguardo e espero por cada um de vós, apelando constantemente ao vosso coração, para que me sintais e me ouvis.

Amo-vos meus filhos e em mim repousam os vossos corações, mesmo quando a vossa entrega não é sincera. Assim percebeis que eu amo e aceito todos os meus filhos por igual sem excepções.

RECEBIDA: Iris Gonçalves

Santuário de Fátima (Fátima), 13 de Junho de 2020

Mensagem da Mãe

nº 95, publicada a 10 de Julho de 2020

Queridos filhos,

O que sois capazes de fazer por um vosso filho? Até onde iríeis por ele? Quais os limites que imporíeis a vós por ele?

A totalidade de vós, quase todos, tendes filhos e nessa condição é fácil para cada um de vós responder a estas questões.

Então, levantai agora os olhos para mim e elevai o vosso pensamento na minha direcção e senti o que para mim sois, cada um, meu filho adorado, e eu como vossa Mãe aplico a mim mesmo as perguntas que vos faço no meu próprio papel e nessa condição vos afirmo que a todas elas, não existem limites pelo que tento fazer por todos desde há imenso tempo, desde do primeiro momento que vos busco.

E vós como filhos?

O que sois capazes de fazer pela vossa mãe? Até onde iríeis por ela? Quais os limites que imporíeis a vós por ela?

Todos vós, tivestes mãe, cada um, podeis conseguir responder a estas perguntas com facilidade?

E para comigo? como meus filhos, de que forma podeis responder, dado que sou a vossa Mãe.

Se existe diferença na resposta, quais são as razões para tal? Porque o meu cuidado, carinho, atenção e amor é dado de igual forma como qualquer mãe nesse lugar a todos vós, a cada um.

Quando menosprezais o sentimento em vós pela vossa mãe terrena, com ela dissipa a ligação que vos une, da mesma forma sinto a dissipação da ligação que nos une entre vós e eu, havendo de à tempo a esta parte uma erosão e afastamento, apesar dos meus desesperados apelos através daqueles que designei pelo o Mundo inteiro como sendo a minha voz e presença no vosso meio.

Com o passar dos tempos, os meus apelos a vós tornaram-se lamentos de uma Mãe que coloca no seu coração as seguintes questões:

- O que sois capazes de fazer por um vosso filho? Até onde iríeis por ele? Quais os limites que imporíeis a vós por ele?

Reflecti!

Amo-vos meus filhos e em mim repousam os vossos corações, mesmo quando a vossa entrega não é sincera, assim percebeis que eu aceito todos os meus filhos por igual sem excepções.

RECEBIDA: Ricardo Fins

Vila do Conde, 05 de Julho de 2020

Mensagem da Mãe

nº 96, publicada a 20 de Julho de 2020

Queridos filhos,

A certeza do amanhã para vós, está somente em vós, na vossa realidade, aquela que viveis, porque em verdade, ela não existe para os propósitos que alimentais no vosso interior em função dos vossos desejos e vontades.

Porque é os vossos desejos e vontades e não a vontade do Deus altíssimo a quem todos vós, cada um, responde e cumpre com tudo quanto ele escreveu.

A certeza do amanhã agarra-se à vossa alma como chama que ilumina e não permitis que se apague, confiando que nada a pode apagar, assim julgais e confiais vós no vosso interior. A isso chamais de esperança.

Esperança do recomeço após os tropeços.

Esperança do continuar, quando continuar já não é opção.

Esperança de amar quando imensas vezes falhasteis no amor.

Esperança de viver, quando já não existe verdadeiramente vida em vós.

Com tanta esperança que alimentais, sem, contudo, ela alterar o que quer que seja no colectivo, espero eu obter a vossa mudança efectiva, após as vivências que tentais e falhais e voltais a tentar com as mesmas falhas, porque não aplicais as soluções e atitudes correctas para que elas não falhem. Porque ao fazerem sempre igual o resultado é igual, falha.

A minha esperança desvaneia-se quando olho para vós e vejo que não alterais a forma de fazerem, porque ao falharem uma e outra vez, afastai-vos cada vez mais daquilo que sois e aos fazê-lo, afastai-vos de mim e do Pai celestial.

Por isso a vossa certeza do amanhã, deveria passar a ser de incerteza, pois a continuarem a falhar as consequências estarão bem perto de todos vós, porque não curais os problemas, só o aprofundais cada vez mais.

Tristeza, imensa tristeza e choro são os momentos que experiencio, pelo rumo que vós dais à vossa vida e pelas consequências que se aproximam a passos largos para todos sem excepção.

Vivo a angústia no meu coração de Mãe pelo destino e futuro dos meus filhos.

Acordai!

Peço-vos!

Amo-vos meus filhos e em mim repousam os vossos corações, mesmo quando a vossa entrega não é sincera, assim percebeis que eu aceito todos os meus filhos por igual sem excepções.

RECEBIDA: Ricardo Fins

Vila do Conde, 09 de Julho de 2020

Mensagem da Mãe

nº 97, publicada a 10 de Agosto de 2020

Queridos filhos,

As dores para o Mundo estão à vossa porta. Elas começaram e nada posso mais fazer para evitar ou conter o que aí vem.

Sempre vos dei a entender que estava tudo nas vossas mãos, não nas minhas, evitar o que agora muito

perto de vós está. São tempos longos, muito complexos e dolorosos, fruto das vossas decisões e vontades, sempre por mim alertados para que existisse alteração de vontades e atitudes.

Nunca podereis dizer que não fosteis avisados, e em verdade não podereis também dizer no futuro que as consequências não foram frutos vossos, e que eu ou o vosso Pai pudéssemos interceder impedindo o que aí vem. Teria sido possível para nós evitar, quando alertei para tal, mas não após a continuidade de tudo que levou tudo ao estado e momento onde se encontram.

Se pensais que a alteração de vida que presentemente viveis alterou tudo e não a aceitais e lidais com ela bem, imaginai o que ainda vem com circunstâncias e momentos que não tendes em vós.

É o tempo de teste à vossa fé, é o tempo de retornarem à lucidez e com tal voltarem à vossa verdadeira casa, é o tempo da separação e o da colheita e será o tempo da verificação.

Como o meu coração é pesaroso nestes momentos.

Amo-vos meus filhos e em mim repousam os vossos corações, mesmo quando a vossa entrega não é sincera, assim percebeis que eu aceito todos os meus filhos por igual sem exceções.

RECEBIDA: Ricardo Fins

Vila do Conde, 08 de Agosto de 2020